

Universidade de São Paulo
Faculdade de Saúde Pública
Departamento de Política, Gestão e Saúde

Disciplina HSP 153
Fundamentos de Saúde Pública em Educação Física e Esportes

AULA 4
Transição demográfica e epidemiológica

Docentes Responsáveis: Cleide L. Martins; Paulo Frazão

- Transição demográfica
 - Conceito
 - Fatores relacionados
 - Indicadores relevantes
- Transição epidemiológica
 - Conceito
 - Modelos
- Implicações para atenção à saúde

A realidade em movimento

transição
demográfica

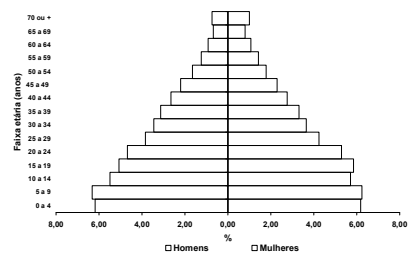
Transição demográfica

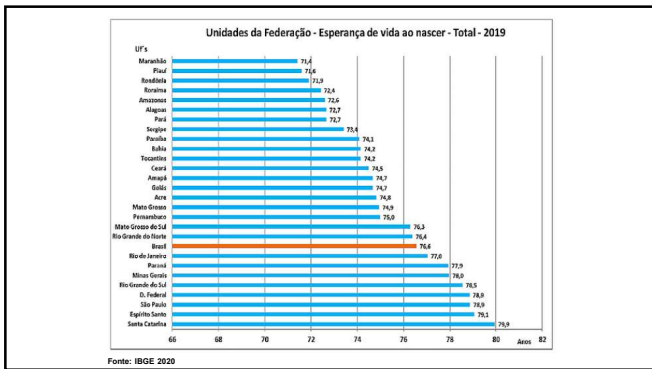
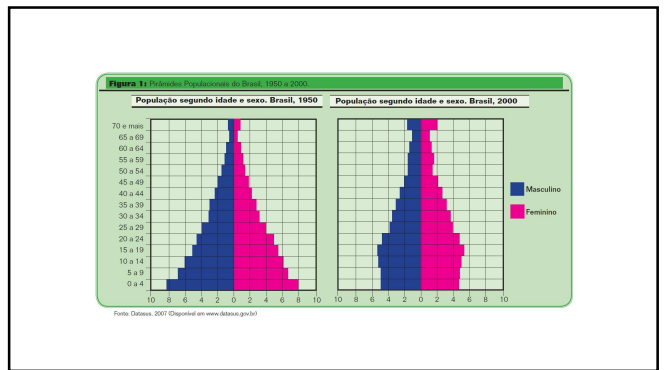
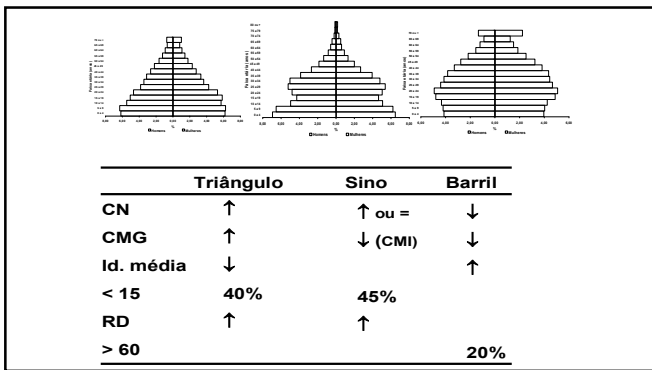
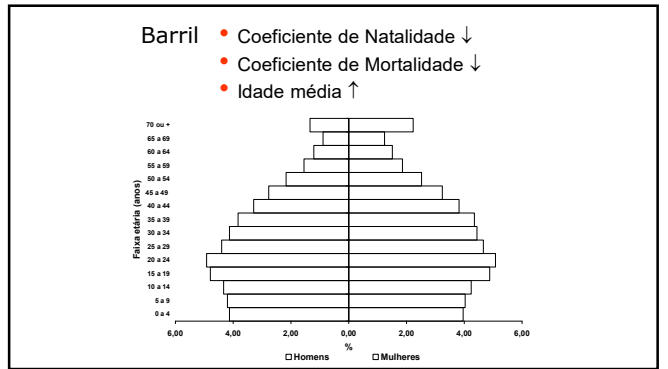
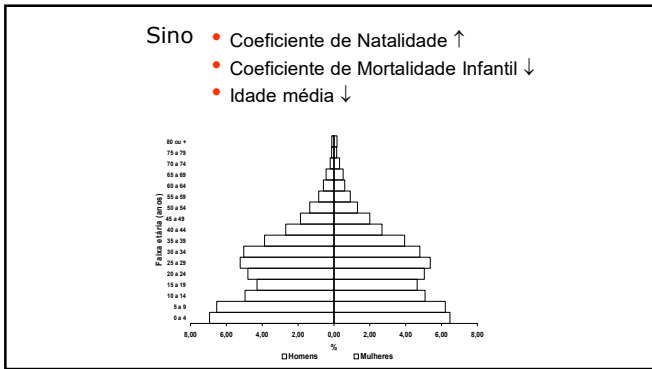
- Fenômeno de envelhecimento da população devido a natalidade, a mortalidade e a fecundidade

Efeito

- Estrutura populacional
- Padrões de morbimortalidade

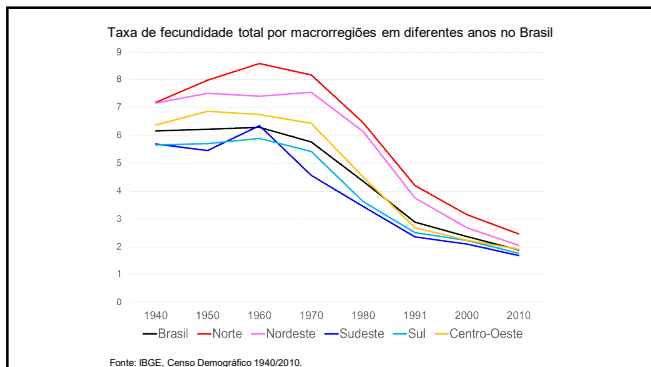
- Triângulo
- Coeficiente de Natalidade ↑
 - Coeficiente de Mortalidade ↑
 - Idade média ↓





Transição demográfica

- Fenômeno de envelhecimento da população devido a mortalidade

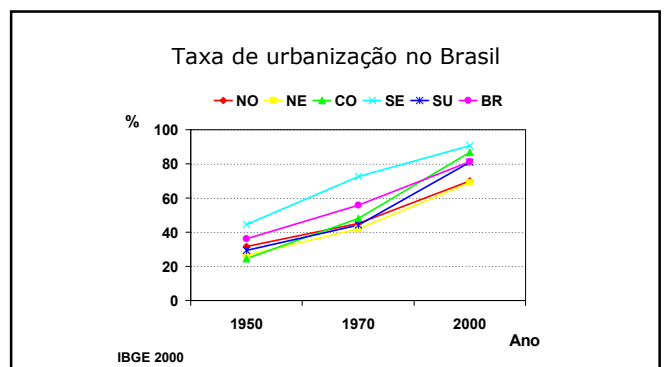


Transição demográfica

- Fenômeno de envelhecimento da população devido a mortalidade e a fecundidade.

Taxa de fecundidade

- Número médio de filhos nascidos vivos, tidos por uma mulher ao final do seu período reprodutivo, na população residente em determinado ano e espaço geográfico.
- Indicativo da dinâmica demográfica, não sendo afetado pela estrutura etária da população.



Transição demográfica

- Fenômeno de envelhecimento da população devido a natalidade, a mortalidade e a fecundidade
- Igualmente importante é a migração (rural → urbano).

Taxa de fecundidade

- Taxas inferiores a 2,1 são sugestivas de fecundidade insuficiente para assegurar a reposição populacional.
- A variação da taxa:
 - urbanização,
 - mortalidade infantil,
 - nível educacional,
 - uso de métodos contraceptivos,
 - participação da mulher na força de trabalho,
 - instabilidade de emprego.

A realidade em movimento



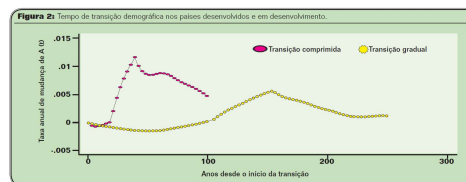
Transição epidemiológica

- Evolução gradual dos problemas de saúde de alta incidência, prevalência e mortalidade por doenças infecciosas para um estado em que passaram a predominar as doenças não infecciosas.
- Combinação paradoxal representada pelo declínio da mortalidade e elevação da morbidade (doenças agudas de alta letalidade para doenças crônicas que se acumulam na população).

Modelos de transição epidemiológica

- Clássico ou Ocidental (europa) **fatores sociais**
- Acelerada (Japão) **fatores sociais + tecnologia**
- Prolongada e tardia (países latino-americanos e asiáticos) **tecnologia**

Mudança da idade média da população



Lebrão 2007

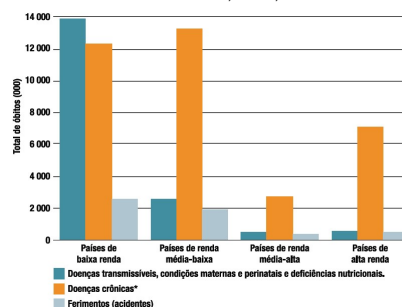
Transição epidemiológica

- Indicadores

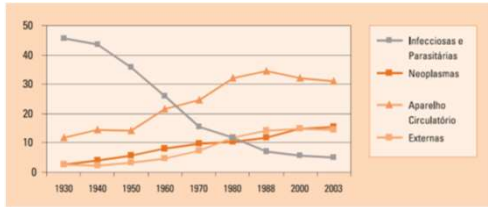
Mortalidade infantil (abaixo de 15/mil)

Mortalidade materna (abaixo de 30/100mil)

Óbitos segundo causa principal e países por renda. Todas as idades, OMS, 2005.

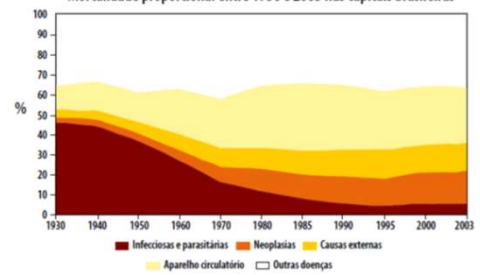


Mortalidade proporcional segundo causas.
Brasil, 1930-2003



Barbosa et al. 2003

Mortalidade proporcional entre 1930 e 2003 nas capitais brasileiras



Ata 1970, os dados referem-se apenas às capitais.
 Fonte: Barbosa, da Silva e cols. In: Tempestini & Almeida Filho. Epidemiologia & Saúde, 2003 pp. 203

A realidade em movimento

transição

- ⇒ demográfica
- ⇒ epidemiológica
- ⇒ atenção à saúde

